

CONTRIBUIÇÃO AO LEVANTAMENTO DA CARTA PLANORBÍDICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. PESQUISA DE FOCOS COM FORMAS EVOLUTIVAS DO *SCHISTOSOMA MANSONI*. II — MUNICÍPIO DE PERUIBE (LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL) ⁽¹⁾

Mário Demar PEREZ ⁽¹⁾
Paulo de Toledo ARTIGAS ⁽²⁾

PEREZ, M. D. & ARTIGAS, P. de T. — Contribuição ao levantamento da carta planorbídica do Estado de São Paulo. Pesquisa de focos com formas evolutivas do *Schistosoma mansoni*. II. Município de Peruipe (Litoral Sul do Estado de São Paulo). Rev. Saúde públ., S. Paulo, 3(2):149-152, dez. 1969.

RESUMO — Em levantamento realizado em Peruipe, em janeiro de 1966, foram identificados focos de *Biomphalaria tenagophila* infestados com formas evolutivas do *Schistosoma mansoni*.

INTRODUÇÃO

Paralelamente ao Censo coprológico e à pesquisa de casos autóctones de esquistossomose mansônica, realizados no município de Peruipe, litoral sul do Estado de São Paulo (ARTIGAS & PEREZ ¹, 1966 e ARTIGAS, PEREZ & BAGGIO ², 1966), foram procurados, em quase todos os biótopos (valas, alagadiços, lagoas e córregos) existentes na zona urbana, focos de planorbídeos, não só para a identificação específica dos mesmos, como também para a localização de exemplares infestados por *Schistosoma mansoni*.

MÉTODOS DE TRABALHO

A coleta de planorbídeos foi realizada, em geral, em períodos compreendidos entre 10 e 17 horas (horário de verão).

Na tentativa de se surpreenderem cercárias livres, foram recolhidas e examinadas, no próprio local, amostras de água.

Os exemplares, no laboratório, eram distribuídos em frascos de Borrel contendo água até cerca de um terço de sua capacidade. A pesquisa das formas evolutivas do trematóide foi feita por:

- 1) Eliminação natural das cercárias; diariamente, durante cinco dias, os moluscos eram examinados com lupa manual;

Recebido para publicação em 16-4-1969.

- (1) Da Cadeira de Parasitologia da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da USP e do Instituto Butantan. São Paulo, Brasil. Apresentado como nota prévia na Associação Paulista de Medicina, em sessão realizada em 4 de março de 1966, do Departamento de Higiene e Medicina Tropical.
- (2) Da Cadeira de Parasitologia da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da USP. São Paulo, Brasil.

2) Os que se mostravam negativos, no fim desse período, eram dilacerados, com o auxílio de pinças e observados em lupa estereoscópica.

A fim de que não pairassem dúvidas quanto a especificidade das cercárias, infestamos, em São Paulo, um camundongo de nosso biotério, mantendo a metade caudal do corpo em contacto com água contendo as referidas formas infestantes.

RESULTADOS

Na zona urbana foram identificadas duas espécies, *Biomphalaria tenagophila* (D'Orbigny, 1835) e *Drepanotrema cimex* (Moricand, 1937). Um exemplar que, dado seu estado, não foi possível identificar satisfatoriamente, parece ser de *D. depressissimus* (Moricand, 1837).

Os focos de *B. tenagophila* positivos para *Schistosoma mansoni* apresentaram os índices de infestação: 0,13% (em 75 exemplares coletados e examinados), 2,00% (em 50), 0,34% (em 34), 2,12% (em 94) e 1,93% (em 155) (Ver Tabela).

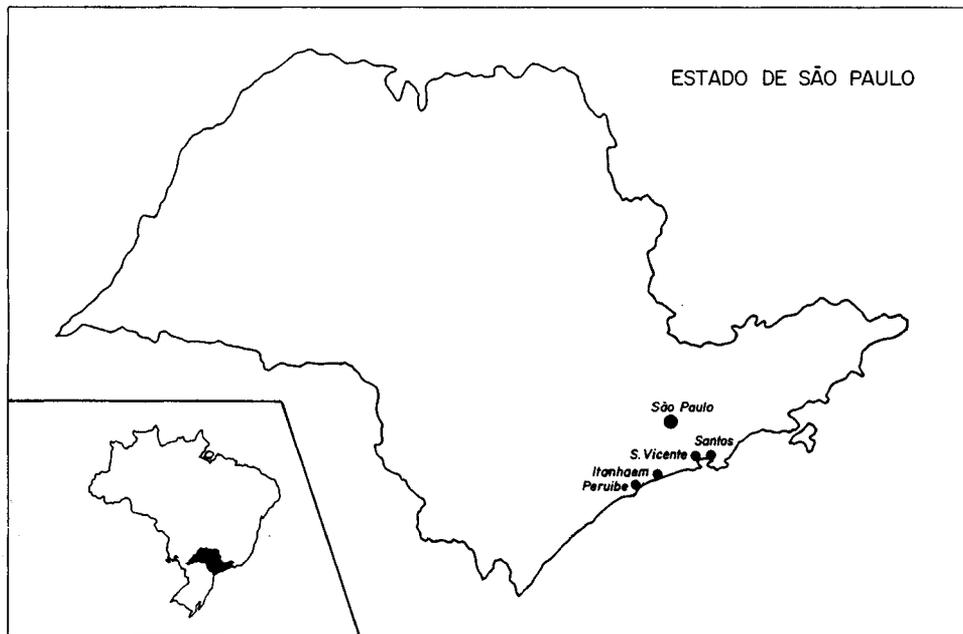
Na zona rural foram realizadas pesquisas apenas nas Fazendas São João e Santa Izabel, com resultados negativos quanto a planorbídeos. Oportunamente esse trabalho será estendido ao restante da área.

Os exames das amostras de água mostraram-se negativos.

Com cercárias eliminadas espontaneamente de um exemplar 10 dias após sua coleta, foi infestado um camundongo. Infestação 001/66M; este material pertencia ao último lote coletado durante a Jornada, isto é, no dia do retorno a São Paulo. A perfusão do sistema porta-hepático do referido animal, realizada quatro meses após a infestação, foi positiva, com 19 fêmeas do *Schistosoma mansoni*.

DISCUSSÃO

O encontro de *B. tenagophila* no município em estudo já tinha sido relatado em trabalho publicado em 1962, por CORRÊA et al.³, que não encontraram, entretanto, exemplares infestados com *Schistosoma mansoni*.



T A B E L A

Locais em que foram encontrados *B. tenagophila* em Peruíbe — Zona Urbana
— Janeiro de 1966 —

Local	Não identificado	Trecho entre a Av. S. João, e as ruas Barão de Mauá, S. Paulo e D.	Av. Beira Mar	Não identificado	Trecho entre as ruas 24 de Setembro e a P. de Leonardo Nunes	Rua N. L. Soares Ferreira	Trecho da rua 24 de Setembro ao R. Negro
Tipo de criadouro	Valas e alagadiços	Valas e aladiços	Lagoa	Vala	Córrego, vala e alagadiços	Valas	Córrego e alagadiços
N.º de exemplares coletados e examinados	50	160 75 50	2(*)	42	250 34	83 94 155	120
N.º de exemplares positivos para <i>S. mansoni</i>	zero	zero 1 1	—	zero	zero 1	zero 2 3	zero
Índice de infestação	zero	zero 0,13% 2,00%	—	zero	zero 0,34%	zero 2,12% 1,98%	zero

(*) mortos

PEREZ, M. D. & ARTIGAS, P. de T. — Contribution to the survey of the planorbic chart of the State of São Paulo (Brazil). Investigation of foci with evolutive forms of *Schistosoma mansoni*. II. Peruibe county (Southern coast of the State of São Paulo). *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 3(2):149-152, dez. 1969.

SUMMARY — In this work the occurrence of *Biomphalaria tenagophila* naturally parasited by evolutive forms of *Schistosoma mansoni* is registered in the city of Peruibe, situated in the Southern Littoral of the State of São Paulo (Brazil). Besides *B. tenagophila*, in the region it occurs also *Drepanotrema cimex*, a species not proved to be a host of *Schistosoma*

mansoni and whose occurrence had not yet been recorded in Peruibe.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

1. ARTIGAS, P. T. & PEREZ, M. D. — Casos autóctones de esquistossomose mansônica no município de Peruibe (litoral sul de São Paulo). Nota prévia. *Rev. paul. Med.*, 69:55-56, jul. 1966.
2. ARTIGAS, P. T.; PEREZ, M. D. & BAGGIO, D. — Censo coprológico no município de Peruibe (litoral sul do Estado de São Paulo). Nota prévia. *Rev. paul. Med.*, 69:55, jul. 1966.
3. CORREIA, R. R. et al. — Planorbídeos do Estado de São Paulo, sua relação com a esquistossomose mansoni. *Arq. Hig.*, S. Paulo, 27:139-159, 1962.